

*António*

*1990  
17 cupla 79*



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

*28 MAIO 98*

REQUERIMENTO Nº 673 VII (3.a)

*António*  
AC

Assunto: Demolição clandestina da capela de Monfobres, freguesia Candedo, concelho de Murça

Apresentado por: Deputado **António Martinho**, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Através da comunicação social e de informações fornecido por naturais e habitantes de Monfobres e de Murça, tive conhecimento de que a capela daquela localidade fora destruída recentemente.

Ora é sabido que, após conclusão obras de melhoramento naquela capela, em 1996, e durante o processo indispensável à concretização da obra, foi aberto pela entidade competente (IPPAR) o processo de classificação da referida capela.

Tal facto constitui, por si só, sinal de que a capela de Monfobres tem valor cultural, uma vez que os técnicos do IPPAR tinham sido de parecer que o assunto merecia estudo mais cuidado. Aliás, a Comissão Diocesana de Arte Sacra também atribuiu valor cultural àquela capela.

Acresce que o Governo, através da Comissão de Coordenação da Região Norte e da Direcção Geral competente, desde cedo se disponibilizou para colaborar com a população no restauro da capela, uma vez que o custo da obra ia muito além dos meios financeiros que a população daquela localidade tinha conseguido angariar.

Perante tudo isto, afigura-se no mínimo estranho que uma "Comissão Fabriqueira" tenha decidido derrubar a capela para construir uma outra, ao que parece, incitada por estranhos à própria comunidade local.

A *António*  
Para preparar o expediente  
*98 05 29*  
O Chefe de Divisão

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis solicito ao Ministério da Cultura as seguintes informações:

1. Quando e como foi desencadeado o Processo de Classificação da capela de Monfobres;
2. Quais os fundamentos para que o IPPAR tenha decidido iniciar esse processo;
3. Que contactos estabeleceu o IPPAR com a Câmara Municipal de Murça, com a Diocese de Vila Real e com a Comissão Fabriqueira de Monfobres.

O Deputado,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alvaro', is written over a horizontal line. The signature is cursive and somewhat stylized.